


▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, em Mossoró (RN), de cerimônia de entrega de obras e serviços do governo federal.

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, comparece, em Brasília, à

cerimônia de entrega de comendas da Ordem do Mérito da Advocacia-Geral da União. Além disso, discursa em evento do Laboratório de Inovações Financeiras e Tecnológicas do Banco Central.

▶ **INDÚSTRIA.** O IBGE apresenta a Pesquisa

Industrial Mensal: Produção Física - Regional de janeiro. Já a CNI revela os Indicadores Industriais do mesmo mês.

▶ **TRABALHO.** O Ipea publica Carta de Conjuntura com análise sobre o mercado de trabalho até o mês de janeiro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7139

WWW.BROADCAST.COM.BR

12/03/2020

OMS declara pandemia por coronavírus

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou ontem pandemia pelo novo coronavírus, o que representa o reconhecimento de que a doença alcançou disseminação global. Nas duas últimas semanas, o número de casos da covid-19 fora da China aumentou 13 vezes e a quantidade de locais afetados triplicou. Agora, são mais de 118 mil casos em 114 países e pelo menos 4.291 mortes registradas.

“Nos próximos dias, prevemos que o número de casos de covid-19, de mortes e de países afetados suba ainda mais”, afirmou o diretor-geral, Tedros Adhanom Ghebreyesus. A entidade vinha relutando em declarar pandemia, com o temor de que isso criasse pânico e fosse interpretado como um sinal de que os países poderiam abandonar seus esforços. A nova classificação não altera os planos da OMS para conter o surto, mas há a expectativa de que os países mudem a forma de combater a propagação do vírus. Especialistas destacam como exemplo medidas adotadas na China e na Coreia, que têm número de novos casos em declínio.

O presidente Donald Trump anunciou ontem a proibição por 30 dias de voos de países europeus para os EUA, com exceção do Reino Unido. A Itália, em quarentena, fechou todos os estabelecimentos comerciais, exceto os de alimentação e saúde.

Mandetta prevê 5 meses duros e diz que Rio “aguenta pouco”

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, afirmou ontem, em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, que o Brasil vai passar por “mais ou menos uns 5 meses duros”, em referência à pandemia de coronavírus. Até ontem à noite, eram 69 casos confirmados. Segundo Mandetta, é difícil apontar o momento em que o limite de atendimento do SUS será superado pelo avanço da doença, pois o País é “assimétrico”. “O Rio de Janeiro aguenta muito pouco. São Paulo aguenta um pouco mais. O Paraná é nosso melhor sistema.”

Medo volta ao mercado, Bolsa cai 7,64% e dólar vai a R\$ 4,72

A tensão voltou a dominar o mercado financeiro ontem, após a OMS declarar pandemia do coronavírus. O Índice Bovespa chegou a recuar 12%, mas terminou o dia com desvalorização de 7,64%. Pela segunda vez na semana, os negócios foram interrompidos após o indicador atingir queda de 10%. Já o dólar subiu 1,62%, cotado a R\$ 4,72. As Bolsas de Nova York também fecharam em forte queda: Dow Jones caiu 5,86%. Para enfrentar a crise, os bancos públicos terão R\$ 207,8 bilhões em recursos para emprestar a empresas e pessoas físicas.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Organização Mundial da Saúde declara pandemia por coronavírus

FOLHA DE S. PAULO (SP):

OMS declara pandemia; em 15 dias, país pode ter 4.000 casos

VALOR ECONÔMICO (SP):

Congresso vota mais gastos, derrota governo e juro sobe

O GLOBO (RJ):

OMS decreta pandemia, e limitação de recursos do SUS causa preocupação

ZERO HORA (RS):

OMS declara pandemia e EUA suspendem voos da Europa

A TARDE (BA):

OMS declara pandemia e Bahia confirma 3º caso de Covid-19

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Jogo da seleção na Arena de PE é adiado

THE NEW YORK TIMES (EUA):

EUA limitam viagens após OMS citar pandemia

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Termina período de alta de 11 anos do Dow Jones

FINANCIAL TIMES (RU):

Custo econômico do Brexit é exposto nas severas previsões de crescimento do OBR

LE MONDE (FRA):

Rússia: o golpe constitucional de Putin

EL PAÍS (ESP):

BCE apela à Europa para uma forte resposta ao vírus

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast





Bolsas asiáticas caem com fala de Trump

A resposta das bolsas asiáticas e dos índices futuros de Nova York ao pronunciamento de ontem à noite do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em que anunciou uma suspensão de 30 dias de praticamente todos os voos da Europa para solo americano se deu na forma de mais uma sessão de perdas pronunciadas ao longo da madrugada de hoje. De olho nos impactos das restrições sobre o turismo e a demanda por combustíveis, por volta das 4h de hoje (em Brasília), o

Dow Jones caía 3,76% no mercado futuro e o S&P 500 recuava 3,46%. Já o contrato futuro do petróleo Brent para maio tinha baixa de 4,27%, a US\$ 34,26 o barril.

Na China, a Bolsa de Xangai encerrou em queda de 1,52%. Em Seul, o tombo foi de 3,87%, enquanto a Bolsa de Sydney despencou 7,36%. O Nikkei 225, principal índice da Bolsa de Tóquio, caiu 4,41% e entrou no chamado território de *bear market*, ou seja, acumulou queda de 20% desde seu pico mais recente.

Congresso amplia benefício social e abre crise no governo

O Congresso derrubou ontem o veto do presidente Jair Bolsonaro a um projeto de lei que eleva o limite de renda para a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC). A decisão cria fatura adicional de R\$ 20 bilhões anuais ao governo com a ampliação do alcance do benefício assistencial à baixa renda. A medida permitirá a concessão do benefício de um salário mínimo a pessoas com idade superior a 65 anos e renda de até R\$ 522,50 por membro da família. Antes, era elegível grupo familiar com renda de até R\$ 261,25 por pessoa. Com a ampliação, o governo estima custo adicional de R\$ 217 bilhões em uma década. O resultado da votação ganhou contornos de crise na equipe econômica, que prevê maior dificuldade para fechar as contas diante do cenário de queda na arrecadação.

Desembolsos do BNDES têm queda de 23,4% em um ano

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desembolsou R\$ 55,314 bilhões em 2019, o que configura uma queda real de 23,4% ante 2018. É o menor valor desde 1996, quando o banco liberou R\$ 49,477 bilhões (atualizados). Em 2019, os desembolsos do banco de fomento equivaleram a 0,76% do Produto Interno Bruto (PIB), o menor nível da série histórica compilada pelo BNDES, iniciada em 1995. Os dados foram divulgados no mesmo dia em que o BNDES informou lucro líquido recorde de R\$ 17,72 bilhões ano passado, com resultado puxado pelas vendas de participações acionárias em empresas como Fibria, Petrobras e Vale. O atual presidente do banco, Gustavo Montezano, assumiu em julho com a missão de seguir reduzindo o BNDES.

Inflação de 0,25% é a menor para fevereiro em 20 anos

Os brasileiros gastaram menos com habitação, transportes, vestuário e artigos de residência em fevereiro. O alívio maior no orçamento partiu do corte nos preços das carnes, na conta de luz, gasolina e passagens aéreas, amortecendo parte da pressão dos reajustes das mensalidades escolares. A inflação oficial no País subiu 0,25% em fevereiro, menor resultado para o mês em duas décadas, segundo dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgados pelo ontem pelo IBGE.

Projeção oficial de alta do PIB em 2020 cai de 2,4% para 2,1%

A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia revisou ontem sua expectativa para o crescimento da economia brasileira em 2020. A nova projeção é de alta de 2,1% no Produto Interno Bruto (PIB) este ano. Antes, a estimativa era de avanço de 2,4%. Na segunda-feira, os analistas do mercado financeiro reduziram, pela primeira vez, a estimativa de crescimento da economia brasileira para um patamar abaixo de 2% em 2020 - a projeção média passou de 2,17% para 1,99%.

MERCADO FINANCEIRO

OMS decreta pandemia e traz pânico aos mercados

Faltava pouco para as 13h30 de ontem, pelo horário de Brasília, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a crise do coronavírus passaria a ser considerada uma pandemia. A partir daí, os ativos em todo o mundo, que já vinham se deteriorando, passaram a sofrer fortes desvalorizações. Menos de duas horas depois, o Índice Bovespa superou os 10% de perdas na sessão e teve os negócios interrompidos. Na volta do pregão, o indicador chegou a marcar recuo superior a 12%, mas retomou um pouco de força e fechou com queda de "apenas" 7,64%, aos 82.887,24 pontos. Em Nova York, Dow Jones recuou 5,86%, S&P 500 ce-deu 4,89% e Nasdaq perdeu 4,70%. No mercado cambial, o estado de pânico levou o dólar a ser comercializado por até R\$ 4,76. O ritmo de valorização da moeda americana perdeu um pouco de força no fim da sessão, e a cotação encerrou em alta de 1,62%, a R\$ 4,7226. As taxas futuras de juros, por sua vez, apresentaram altas significativas, especialmente nos prazos mais longos: a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou a 4,215%, de 3,899%; a do DI para janeiro de 2027 em 7,600%, de 6,842%; e a do DI para janeiro de 2029 subiu de 7,311% para 8,020%.

INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MARÇO	0,25%
IGPM-FGV - 1º PRÉVIA/MARÇO	0,15%
IPC-FIPE - 1º QUAD./MARÇO	0,15%
TR PRÉ (10/03)	0,0000%
TBF (10/03)	0,3339%
IBOVESPA (11/03)	-7,64%; R\$ 34,464 BI
POUPANÇA NOVA (12/03)	0,2446%
CDB PRÉ 30 DIAS (11/03)	0,03827/0,03972
CDB PRÉ 61 DIAS (11/03)	0,03774/0,03958
CDI ACUMULADO MÊS (11/03)	0,13%
CDI ANUALIZADO (11/03)	4,15%
DÓLAR COMERCIAL (11/03)	R\$ 4,7221/R\$ 4,7226
DÓLAR TURISMO (11/03)	R\$ 4,6430/R\$ 4,8830
EURO TURISMO (11/03)	R\$ 5,2600/R\$ 5,5270
DÓLAR PAPEL SP (11/03)	R\$ 4,8233/R\$ 4,9267

VEJA

SUMMIT
IMOBILIÁRIO
BRASIL 2020

MERCADO IMOBILIÁRIO:
ALAVANCA DA ECONOMIA NACIONAL

14 DE ABRIL

HOTEL HILTON MORUMBI

REALIZAÇÃO
ESTADÃO

PATROCÍNIO
SECOVIES

APICD
Allian Schindler

broadcast



Projeto que dá ao Congresso controle de R\$ 15 bilhões passa em comissão

O Congresso ignorou o presidente Jair Bolsonaro e deu ontem o primeiro passo para aprovar o projeto que entrega aos parlamentares o controle de cerca de R\$ 15 bilhões do Orçamento deste ano, concluindo a passagem da proposta pela Comissão Mista de Orçamento. Na segunda-feira, Bolsonaro disse que se deputados e senadores derrubassem esta medida, os atos convocados por seus aliados para o próximo domingo poderiam arrefecer ou mudar de pauta, hoje focada em críticas ao Legislativo.

A queda de braço entre os Poderes ainda envolveu a aprovação de uma pauta-bomba, que ampliou o número de

famílias que podem receber o Benefício de Prestação Continuada (BPC). O impacto estimado pelo Ministério da Economia com a medida é de R\$ 20 bilhões por ano. Horas antes da votação das duas medidas, a Secretaria de Comunicação da Presidência replicou no Twitter a convocação que Bolsonaro fez para as pessoas comparecerem aos atos.

Ao tratar do assunto ontem, Bolsonaro disse que as negociações com o Congresso ainda não foram concluídas. “Estamos conversando para que chegue a um bom termo sobre essa questão do Orçamento aí”, afirmou o presidente em frente ao Palácio da Alvorada.

Gabinete do ódio em São Paulo chama para atos no domingo

Políticos estão por trás de movimentos que organizam a manifestação contra o Congresso e em defesa de Jair Bolsonaro, no domingo. Em alguns casos, usam a estrutura dos seus gabinetes para divulgar o ato e atacar opositores. Um dos principais organizadores da manifestação, o grupo Movimento Conservador, funciona dentro do gabinete do deputado Douglas Garcia (PSL) na Assembleia Legislativa de São Paulo, que já é chamado de versão paulista do “gabinete do ódio” da Presidência da República.

Inquérito aponta 12 perfis autores de ataques ao STF

Doze perfis com prática sistemática de ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) nas redes sociais já foram mapeados pelo inquérito da Corte que apura ameaças, ofensas e fake news contra magistrados e suas famílias. A investigação corre sob sigilo e deve ser concluída ainda neste semestre, quando seguirá para o Ministério Público. Na lista dos 12 perfis monitorados pelo inquérito, há pelo menos quatro grandes empresários do setor de comércio e serviços. Todos apoiam Bolsonaro desde 2018.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

APÓS VIAGEM PRESIDENCIAL AOS EUA, WAJNGARTEN FAZ TESTE POR VÍRUS
O SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, FÁBIO WAJNGARTEN, SUBMETEU-SE ONTEM AO TESTE PARA DETECÇÃO DO CORONAVÍRUS, SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO. WAJNGARTEN ESTEVE NA COMITIVA PRESIDENCIAL QUE VISITOU A FLÓRIDA (EUA), ENTRE SÁBADO E QUARTA-FEIRA, E TEVE CONTATO COM O PRESIDENTE DOS EUA, DONALD TRUMP. EM PUBLICAÇÃO NO TWITTER, O SECRETÁRIO ATACOU A IMPRENSA E AFIRMOU ESTAR “BEM”, MAS NÃO NEGOU TER FEITO O EXAME, CUJO RESULTADO SAI HOJE.

Liminar suspende investigação sobre gabinete de Flávio no RJ

A desembargadora Suimei Meira Cavalieri, da 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio, suspendeu as investigações sobre suposto esquema de “rachadinha” - prática que consiste na devolução de parte ou a totalidade do salário do servidor ao político que o contrata - envolvendo o senador Flávio Bolsonaro (sem partido-RJ), filho do presidente Jair Bolsonaro, quando ele era deputado na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). A decisão é liminar e deverá vigorar até votação colegiada.

INTERNACIONAL

Sanders rejeita abandonar disputa após vitórias de Biden

O senador Bernie Sanders rejeitou abandonar a disputa democrata, mesmo após as derrotas nas prévias de anteontem para o ex-vice-presidente Joe Biden. Ontem, ele afirmou que está vencendo o embate ideológico e ganhando o voto dos jovens, mas reconheceu que vem perdendo o debate sobre “elegibilidade”, ou seja, a chance de vencer Donald Trump. Sanders agora aposta todas as suas fichas nas primárias de Illinois, Flórida, Ohio e Arizona, na semana que vem.

Suprema Corte autoriza Trump a manter imigrantes no México

A Suprema Corte dos EUA deu ontem uma vitória ao governo do presidente Donald Trump ao manter em vigor o programa “Permaneça no México”, que permite enviar ao país vizinho mais de 60 mil solicitantes de asilo. O tribunal deu razão ao governo americano, que pediu com urgência a suspensão de um bloqueio parcial do programa imposto por uma corte de apelações de San Francisco. A Suprema Corte suspendeu temporariamente da decisão do tribunal inferior.

Ataque com 15 foguetes a base no Iraque mata quatro pessoas

Dois soldados americanos e um britânico, além de um funcionário terceirizado dos EUA, morreram ontem em uma ofensiva com 15 foguetes contra uma base iraquiana em Taji, norte de Bagdá, disse uma autoridade militar dos EUA. O ataque - o 22º contra forças dos EUA no Iraque e o mais fatal contra uma base de soldados estrangeiros em vários anos - não foi imediatamente reivindicado, mas Washington quase sempre atribui as ofensivas a facções pró-iranianas.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Trump suspende viagens da Europa aos Estados Unidos

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou ontem a suspensão, por 30 dias, de todas as viagens da Europa para o país, com o objetivo de deter a propagação do novo coronavírus. A nova determinação entrará em vigor no primeiro minuto de amanhã e não envolverá o Reino Unido.

Os EUA tinham até ontem 1,3 mil casos confirmados de coronavírus, com 38 mortes. Na Europa, o principal país afetado pela pandemia é a Itália, com 12,5 mil registros e 827 mortes. Na França, são 2,3 mil casos e 48 vítimas fatais, en-

quanto a Espanha tem 2,3 mil infectados e 55 mortos. Alemanha, Suíça, Holanda, Suécia, Reino Unido, Bélgica, San Marino e Irlanda também já tiveram mortes em decorrência da pandemia.

Trump anunciou ainda que pedirá ao Congresso uma verba adicional de US\$ 50 bilhões para um programa de empréstimos a juros baixos para pequenas empresas afetadas pelo coronavírus.

O presidente declarou também que solicitará ao Departamento do Tesouro americano que adie pagamentos de impostos de empresas e indivíduos que se envolvam com a pandemia. Segundo Trump, a medida forneceria US\$ 200 bilhões adicionais em liquidez para a economia do país. Também está planejada a isenção de impostos sobre a folha de pagamento dos trabalhadores, o que depende de aprovação do Congresso.

Congresso deve liberar até R\$ 5 bilhões para a Saúde

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, disse ontem que o Congresso Nacional deverá liberar até R\$ 5 bilhões, via emendas, para o enfrentamento do novo coronavírus. O valor é parte dos cerca de R\$ 15 bilhões que terão destinação indicada pelo relator do Orçamento, deputado Domingos Neto (PSD-CE). “Muito obrigado ao presidente (da Câmara) Rodrigo Maia por ter sensibilizado todos os líderes a liberar essas emendas”, disse Mandetta na comissão da Câmara que discute a pandemia.

Ministério da Educação cogita antecipar férias escolares

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, disse cogitar a antecipação de férias escolares diante da possibilidade de aumento de casos de coronavírus no País. Faculdades e institutos também foram aconselhados a organizar trabalho remoto de funcionários. “(Vamos) deixar com gestores a flexibilidade de adaptar e mandar sugestões (ao ministério), como mudar férias. Pensem em um cenário de contingência.” O governo do Distrito Federal decidiu suspender aulas nos próximos cinco dias.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

ANÁLISE ESTIMA QUE PAÍS TERÁ 4 MIL CASOS DE CORONAVÍRUS EM 15 DIAS

O BRASIL PODERÁ TER 4 MIL CASOS DE CORONAVÍRUS EM 15 DIAS E 30 MIL CASOS EM 21 DIAS, DE ACORDO COM ANÁLISE DO INSTITUTO PENSI, UM CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA DO HOSPITAL INFANTIL SABARÁ, DE SÃO PAULO. A MESMA ESTIMATIVA INDICA QUE O BRASIL PODERÁ PRECISAR DE CERCA DE 2,1 MIL LEITOS NAS PRÓXIMAS TRÊS SEMANAS PARA DAR CONTA DA PANDEMIA. A ANÁLISE DO INSTITUTO PENSI LEVA EM CONTA A DISSEMINAÇÃO DO VÍRUS EM PAÍSES COMO COREIA DO SUL, IRÃ E ITÁLIA. AS INFORMAÇÕES SÃO DA FOLHA DE S. PAULO.

Governo cria apenas 10% de novos leitos prometidos

Em meio à escalada de novos casos de coronavírus no País, o Ministério da Saúde só habilitou 10% dos novos leitos de UTI prometidos para um cenário de crise. No fim de janeiro, quando o surto era grave só na China, o governo brasileiro prometeu contratar mil novos leitos de UTI, mas conseguiu apenas 100 até agora. Na ocasião, a pasta disse que a habilitação ocorreria conforme o aumento de casos e a distribuição geográfica seria definida de acordo com as localidades com o maior número de confirmações.

ESPORTES

NBA suspende temporada após atleta pegar coronavírus

A direção da NBA decidiu na noite de ontem suspender a temporada por tempo indeterminado depois de um jogador do Utah Jazz ter testado positivo para o novo coronavírus.

No futebol, a Conmebol poderá anunciar hoje o adiamento das duas primeiras rodadas das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Catar, marcadas para o fim deste mês.

São Paulo e Flamengo vencem seus jogos pela Libertadores

O São Paulo derrotou ontem à noite a LDU, do Equador, por 3 a 0, no Morumbi, em duelo válido pela Copa Libertadores. Já o Flamengo venceu o Barcelona, também do Equador, pelo mesmo placar, no Maracanã. O Athletico Paranaense, por sua vez, foi superado pelo Colo-Colo, em Santiago, por 1 a 0.

Hoje, às 21h, em Porto Alegre, Grêmio e Internacional se enfrentam.

Com gol de Neymar, PSG avança na Liga dos Campeões

O Paris Saint-Germain está nas quartas de final da Liga dos Campeões, após derrotar, em casa, o Borussia Dortmund por 2 a 0 - o jogo de ida foi 2 a 1 para os alemães. O atacante Neymar fez um gol em cada partida e chorou em campo após a confirmação da classificação. O jogo foi disputado com os portões fechados no Parque dos Príncipes, como prevenção da disseminação do coronavírus.

